

300

BREVE DESCRIÇÃO

DOS

R. 7576

ESPECTACULOS,

QUE A

COMPANHIA NACIONAL

DO THEATRO

DA

no. 25429

RUA DOS CONDES

OFFERECE GRATUITAMENTE AO PUBLICO

PELO MOTIVO DA FELIZ

RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL.

OFERTA



L I S B O A . M . D . C C C V I I I .

NA OF. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

OS Actores Portuguezes do Theatro da Rua dos Condes, constantes nos sentimentos de honra, fidelidade, e Patriotismo, unem ao júbilo, e contentamento de toda a Nação os testemunhos do seu prazer. Para este fim mandarão levantar na frente do referido Theatro a Fachada de hum grandioso Edificio, da Ordem Composta. Em as noites de Quinta feira 29, Sexta 30 de Setembro, e Sabbado o 1.º de Outubro será illuminada.

No grande Quadro transparente, ha de vêr-se a Lusitania acompanhada pela Religião, e Justiça, agradecendo aos Ceos as Victorias conseguidas sobre os pérfidos Inimigos de todo o genero humano, mostrando ao mesmo tempo, na energia dos géstos, e attitudes o prazer que as transporta, ao verem Portugal restituído ao seu legitimo Senhor o nosso amabilissimo **PRINCIPE REGENTE**. A Lusitania tem escriptas sobre o peito as seguintes palavras: *Spera in Deo*, divisa que tomou o Senhor Rei D. MANOEL quando tentou descobrir as Indias. A Serpe, hum dos attributos da mesma Lusitania, e sobre a qual parece estar sentada, deseja devorar

rar hum gallo , symbolo da Nação Inimiga , e Geroglifico da impiedade , e perfidia do seu abominavel Chêfe. O Furor , tendo nas mãos accezo o facho da Discordia , e sentado em petrechos de Guerra , da mesma sorte que Virgilio a descreveo na Eneida , e a pintou Pedro de Cortona no Falacio Barbarino , está ligado por cadêas , e opprimido debaixo dos pés da Lusitania . como promettendo ao Mundo todo , a E'poca bema-venturada de huma Paz fixa , e permanente. As Arpias , que igualmente se observão prezas , annuncião a total , e proxima ruina dos perturbadores da tranquillidade da Europa.

Nos entrecolumnios lateraes do Sumptuoso Edificio , em duas Elypses tambem transparentes , estarão representadas a Grãa-Bretanha sentada sobre despojos , e Aguias inimigas , empunhando o Tridente como Senhora dos Mares ; e a Hespanha pizando as Aguias Francezas , em sinal dos innumeraveis triunfos que já tem contra ella conseguido.

Por entre as Pilastras hão de vêr-se varios Troféos analogos ao assumpto ; e sobre a simalha Real , as Armas Portuguezas , e outros muitos obeliscos.

O pensamento, e a execução dos tres grandes Quadros, he de Cirilo Wolkman Machado, Pintor de S. A. R., empregado na direcção, e arranjo das Pinturas dos Salões do Real Palacio de Mafra. Este Genio raro, que assás honra a Nação Portugueza, e que tanta inveja motiva ás estranhas, já mais condescendeo com os desejos do infame Governo Francez, que pertendia utilizar-se do seu prestimo, e talentos: constante abandonou todos os interesses que por mais de huma vez lhe forão propostos; porém agora em sinal de gratidão, fidelidade, e amor que tributa ao seu Augusto Principe e Amo, gostoso se prestou a engrossar os testemunhos de prazer, e patrioticos sentimentos da Companhia Nacional. A Architectura, e tudo o mais pertence ao Pintor Architecto Joaquim da Costa, cujo merecimento he bem conhecido.

A mesma Companhia offerece gratuitamente ao Público, sobre a Scena, o seguinte Espectaculo no Domingo, e Segunda feira 2, e 3 do mez de Outubro. Representar-se-ha hum noyo Drama Allegorico á feliz Restauração de Portugal: eis-aqui o seu Programma.

Lisia amargurada, e envolta em triste

te luto , encontra o Genio da Nação que a anima , e consola ; ella exige então , que o Destino lhe desenvolva , e patenteie o futuro : o Destino anue aos seus rogos , e mostra-lhe o Furor , que se esforça por destruilla , e o Heroismo que trabalha por felicitalla. No centro de sustos , e temores , huma consoladora Esperança a conforta , e alenta , até que chega o instante ditoso , marcado pelo Destino , para ruina do Furor ; o qual de repente fica agrilhoadado , e ao mesmo tempo muda-se em gala o luto de Lissia , e toda a Scena no Templo da Gloria. Entre os innumeraveis Bustos que ali se observão , vê se no centro a Effigie do nosso Augusto , e Amado Principe , e o de Jorge III. seu fiel Amigo , e Alliado , e nosso constante Protector. A composição deste Drama he de hum Portuguez , cujas Obras Dramaticas tem sempre merecido a approvação do Público illuminado. As peças de Musica de que he igualmente enriquecido são de João José Balde , Criado de S. A. R. , e Mestre do Siminario. O Scenario , Vestuario , e toda a mais Decoração , e Maquinismo , tornarão sem dúbida este objecto pomposo , e agradavel. Concluido
ha

ha de seguir-se-lhe a Comedia tambem nova intitulada: *D. Affonço IV. Rei de Portugal, ou a Batalha do Sallado.*

He desnecessario dizer-se que os Portuguezes unidos naquelle tempo com os Hespanhóes obrárão á porfia prodigios de valor, e as mais raras gentilezas nas Armas, destroçando os Reis confederados de Marrocos, e Granada, que vãamente intentavão, com Tropas numerosas, reconquistarem a Hespanha: Se então a liga dos Portuguezes, e Hespanhóes pôz barreira aos inimigos que pranteárão debalde o seu atrevimento, agora que a mais justa causa une estas duas valorosas Nações, auxiliadas pela generosa Inglaterra profunde em seus planos, e rápida em rializalos, podemos sem dúvida zombar de todos os projectos desse déspera vil, desse tyranno infame do Continente.

A Companhia lançou mão desta Peça (producção de hum habil engenho Nacional) julgando difficil encontrar outra mais propria das circumstancias presentes, e cuidou com esmero em que a sua decoraçáo em nada diminuisse o seu grande merecimento.

He deste modo que a dita Companhia

nhia pertende dar huma ideia da pureza dos seus sentimentos , e do muito que ama o seu Augusto Soberano , e Protector , não exigindo mais que a satisfação de ajudar os seus Nacionaes no prazer que todos mostrão por verem o restabelecimento de tudo o que he mais grato ao Cidadão , ao Religioso , e ao verdadeiro , e leal Vassallo.

